

PARTICIPE DAS MANIFESTAÇÕES DO 8 DE MARÇO!



O Sindipetro/SJC vai se unir às mulheres na manifestação, organizada pela Frente Feminista, que acontece no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, na Praça Afonso Pena, a partir das 16h, com o tema: "A Vida das Mulheres Importa".

O 8 de março, Dia Internacional da Mulher, é uma data histórica em que as mulheres são protagonistas na luta por igualdade. No entanto, não é uma data só das mulheres, e sim uma data da classe trabalhadora, já que a luta por justiça e igualdade faz enfrentamento contra os privilégios dos patrões e o desmonte dos direitos, beneficiando o conjunto da classe trabalhadora.

Nos últimos anos, o movimento feminista tem sido capaz de mobilizar milhões nas ruas, sendo um dos mais dinâmicos e potentes da atual realidade da luta de classes no mundo. Podemos citar vários exemplos como a luta contra o estupro em países como: Índia e Turquia, os grandes atos na Argentina, na Hungria, em Portugal e o Mulheres contra Trump, nos EUA.

Aqui no Brasil, foi o movimento de mulheres que melhor deu resposta ao crescimento da extrema direita com o movimento do #ELENÃO, a organização espontânea de mais de quatro milhões de mulheres, que começou com um grupo no Facebook e se materializou com a realização de diversos atos simultâneos, em todo o país, somando mais de 1 milhão nas ruas.

Não podemos deixar de combater o machismo que nos divide e enfraquece a classe trabalhadora. O movimento sindical também não pode, de forma alguma, abrir mão da potência que é a luta das mulheres hoje.

Por isso, a participação ativa dos petroleiros e petroleiras em atividades do 8 de março foi uma das resoluções aprovadas no 3º COUPESP, que ocorreu em fevereiro, em Guararema (SP).

Contra Bolsonaro e contra a Reforma da Previdência! Pela vida das mulheres! Por justiça para Marielle! Contra o machismo! Por igualdade de direitos!

FEMINICÍDIO

Uma pesquisa recente aponta que, em 2019, já foram registrados 107 casos de feminicídio no país. Houve morte da vítima em 68 destes casos, que ocorreram em ao menos 94 cidades e 21 estados.

O dado é resultado de uma pesquisa assinada por Jefferson Nascimento, doutor em Direito Internacional pela USP, com base no noticiário nacional. O que significa que os números podem, muito facilmente, desenhar um cenário menos ruim do que a realidade concreta. Os atos de violência foram cometidos em maior parte por companheiros ou ex-companheiros das vítimas e, geralmente, aos finais de semana – 55% ocorreram entre sexta e domingo.

"Notícias como essas mostram uma realidade absurda. A vida das mulheres continua sendo ameaçada em pleno ano de 2019. A cada dia, um novo caso ganha repercussão. Por isso, é preciso organizar a resistência. A vida das mulheres importa, sim! Por isso, o Sindipetro/SJC convida todos os petroleiros e petroleiras a fazerem parte dessa luta. Participem conosco dessa grande manifestação!", defende o presidente do Sindipetro/SJC, Rafael Prado.



TOCHA



EXPRESSIVA VOTAÇÃO CONFIRMA CHAPA DOS PETROLEIROS NO COMANDO DO SINDICATO



Com uma expressiva votação, os petroleiros e petroleiras da base confirmaram a Chapa dos Petroleiros – Unidade Pra Lutar para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato para o triênio 2019-2022, com 97% dos votos válidos. A posse da nova diretoria será em abril.

O Sindipetro-SJC não tinha uma eleição com chapa única há 18 anos (desde 2001), o que evidencia o sentimento de unidade da categoria. A Chapa foi uma construção unitária, composta por companheiros que estão dispostos a lutar

diante dos desafios da categoria para este ano.

Além disso, a nova diretoria eleita apresenta um avanço na representação das mulheres; agora teremos uma mulher na vice-presidência e outra na diretoria do Sindicato.

Parabéns a todos os companheiros da ativa e aposentados que exerceram seu direito democrático e votaram. A entidade sai fortalecida deste processo rumo às lutas que nos aguardam.

Viva a democracia operária, a luta dos petroleiros e da classe trabalhadora!

NÃO É REFORMA, É DESTRUIÇÃO! PROJETO DE TEMER ARREBENTA PREVIDÊNCIA PÚBLICA! • • • • • Pág. 2 e 3
SINDIPETRO/SJC LANÇA CAMPANHA DE RECADASTRAMENTO • • • • • Pág. 3
PARTICIPE DAS MANIFESTAÇÕES DO 8 DE MARÇO! • • • • • Pág. 4

NÃO É REFORMA, É DESTRUIÇÃO!

PROJETO DE TEMER ARREBENTA PREVIDÊNCIA PÚBLICA!

O projeto do governo Bolsonaro (PSL) de Reforma da Previdência consegue ser ainda pior do que o de Temer (MDB) porque traz um gatilho do aumento da idade mínima a cada quatro anos. Ou seja, você dificilmente alcançará o tempo mínimo de idade para se aposentar vivo. E se

alcançar, receberá valor rebaixado porque a transição praticamente acaba com a chance de receber o teto do INSS (R\$ R\$ 5.839,45).

Os principais problemas da proposta de Bolsonaro são:



O projeto ignora completamente que já existe uma Reforma da Previdência em andamento, o chamado fator 85/95, que este ano já atingiu o coeficiente de 86/96 e vai subindo gradativamente. Também não cita nem uma vez o calote das grandes empresas ao INSS, hoje, na casa de R\$ 400 bilhões; ignora a DRU (Desvinculação de Receitas da União), mecanismo pelo qual o governo desvia recursos do INSS; e não cobra o pagamento das fontes de arrecadação constitucionais da previdência, como: CSLL e COFINS.

O mais grave é a mudança de concepção da previdência pública do atual modelo tripartite em que empregado, empregador e Estado contribuem para a previdência. Isso abre as portas para o modelo de capitalização que Paulo Guedes quer implantar mais tarde por meio de lei complementar.

O projeto de Bolsonaro não diz NEM UMA ÚNICA PALAVRA sobre os milhões de trabalhadores na informalidade, o aumento da informalidade causado pela reforma trabalhista (que ele votou a favor).

Para além do cinismo e oportunismo de Bolsonaro ser contra a idade mínima de 65 anos quando da tramitação do projeto de Temer, mas agora ser favorável a esta restrição, o projeto restringe o pagamento e reduz absurdamente o valor do auxílio doença, da aposentadoria por invalidez, da pensão por morte e ainda torna a aposentadoria pelo teto do INSS quase inacessível.

O projeto ainda dificulta a aposentadoria rural, aumenta o tempo de contribuição da trabalhadora do campo e da cidade, desconsiderando a dupla jornada de trabalho das

companheiras, e é uma dura pancada aos assalariados mais pobres, que passam a vida laboral ou parte dela na informalidade.

O BPC (Benefício de Prestação Continuada) só será concedido aos 70 anos. Antes disso, apenas uma quantia irrisória de R\$ 400,00 e ainda condicionada a 60 anos e 20 de contribuição. Será um massacre quando sabemos que, nestes termos, quase ninguém irá se aposentar, seja pela alta taxa de desemprego, pela informalidade, pela expectativa de vida abaixo de 70 anos em muitos estados e até mesmo em diferentes regiões de

uma mesma cidade.

No dia 20, ocorreu uma grande manifestação de sindicatos, centrais sindicais, militantes de diversos setores da sociedade, na Praça da Sé, em São Paulo, contra mais esta reforma. As centrais soltaram um chamado a novas manifestações, à construção conjunta de um grande 8 de março, 1º de maio e outras datas de luta.

Há algumas datas de manifestações em construção. É lutar agora para impedir a miséria do povo idoso brasileiro. Todos à luta!

SINDIPETRO/SJC LANÇA CAMPANHA DE RECADASTRAMENTO

O Sindipetro/SJC lançou no último dia 25 de fevereiro uma campanha de recadastramento para seus associados da ativa e aposentados. A campanha terá duração de 60 dias e vai até o dia 25 de abril.

O objetivo é ter o cadastro de sócios atualizados para o envio dos informes, jornais, avisos do Sindipetro/SJC e para o contato do departamento jurídico. Além disso, o Sindicato vai encaminhar, pelos Correios, a carteirinha de identificação dos sócios.

A iniciativa do recadastramento foi necessária porque, ultimamente, foram constatadas inúmeras inconsistências nos registros dos associados da entidade. É comum a troca de telefone ou de endereço dos nossos associados, mas essas alterações devem sempre ser atualizadas em nossos registros.

Para facilitar, o recadastramento será feito pela internet. No site do Sindicato, na aba "Sindicalize-se" já há dois novos ícones: "Recadastro ativos" e "Recadastro aposentados".

Basta clicar em uma das opções e preencher com os dados solicitados: nome, RG, CPF, endereço, número de matrícula (ativos) ou número do cartão da Petros (para aposentados), e-mail, telefone e dependentes. Ao final do formulário, há

um campo para enviar uma foto atual do associado. Basta clicar, selecionar uma foto do seu computador, e clicar em enviar.

É preciso preencher todas as informações para o envio do formulário. Se houver qualquer campo vazio, o sistema apresentará uma mensagem indicando o item que falta e solicitará o preenchimento. O recadastramento só estará concluído quando o usuário receber a mensagem "Obrigado pelo envio!".

"Alguns cadastros são bastante antigos. Por isso, identificamos a necessidade de iniciar essa campanha. É muito importante que todos gastem alguns minutinhos atualizando as informações", alerta o presidente do Sindipetro/SJC, Rafael Prado.

Quer fazer seu recadastramento agora? Se você for um petroleiro ou petroleira da ativa, acesse: www.sindipetrosjc.org.br/recadastro-ativos. Se for aposentado, acesse: www.sindipetrosjc.org.br/recadastro-aposentados.

Os associados que tiverem alguma dificuldade podem vir pessoalmente ao Sindicato e pedir ajuda na Secretaria dos Aposentados.

O Sindipetro/SJC agradece a compreensão e colaboração de todos!